

FÊNIX

Por

Pablo Casado

Pablo Casado

pcasado@gmail.com

1. INT. DIA. SUÍTE.

A janela meio aberta e as persianas totalmente arreganhadas. O barulho da manhã invade o ambiente.

CORTE

Roupas e objetos pessoais espalhados pelo chão como se uma confusão ali tivesse acontecido. Aos pés da cama, um par de sapatos "de sair".

CORTE

Na cama, uma calça jeans usada na noite anterior. Ao seu lado, as pernas de VIVIAN começam a se mexer lentamente. Seus joelhos se dobram preguiçosos.

CORTE

Uma das mãos de VIVIAN corre, por baixo do lençol, sobre o estômago. De repente, ela se descobre por completo e sai correndo em direção ao banheiro - com a blusa com a qual saiu na noite anterior e de calcinha -, indo direto para a privada. Apoiando as mãos no vaso e tentando se manter de pé, vemos ela expulsar o primeiro jato de vômito.

Parecendo perder forças, VIVIAN se põe de joelhos e, ao disparar a segunda onda de vômito, o som do mesmo é substituído pelo de um chuveiro trabalhando a toda força. Ela vomita mais duas vezes e, ao perceber que finalmente terminou, senta-se ao lado da privada - e o som do chuveiro vai diminuindo gradativamente a partir do último jorro de vômito, terminando com o do registro do mesmo sendo fechado.

CORTE

VIVIAN, de toalha e com os cabelos ainda molhados, fecha o box. Dá dois passos e fica diante da pia e do espelho, observando-se. Passa uma das mãos pelas olheiras. Respira fundo e sai.

CORTE

Ela observa a bagunça no quarto como se não acreditasse nela. Junta uma e outra coisa em cima da cama, até que encontra sua bolsa e, sentando-se, procura por algo nela. Até que finalmente encontra: o maço amassado de cigarros contendo apenas dois deles. Segurando-o, VIVIAN se deita na cama como que aliviada.

CORTE

2. INT. DIA. COZINHA.